

PROJETO BICHO POR DENTRO: A ANATOMIA ANIMAL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL

Flávio de Rezende Guimarães, Isabella Cristina Pereira Britto, Thelma Michella Saddi, Carlos Eduardo Pereira dos Santos

O Projeto “Bicho por Dentro”, conduzido pelo Laboratório de Anatomia Comparada do curso de Medicina Veterinária da UFMT, passou a disponibilizar seu acervo anatômico de animais silvestres aos visitantes do Zoológico desta instituição mediante a criação, dentro deste, do Museu de Anatomia de Animais Silvestres (MAAS), assim como para a comunidade externa, que não tem acesso ao interior da universidade, por meio de exposições realizadas fora do campus, sejam no município de Cuiabá ou no interior. O projeto visa, entre outros objetivos, socializar conhecimentos sobre a anatomia dos animais, despertar o interesse pela ciência e sensibilizar a comunidade quanto à necessidade de preservação da fauna silvestre. Os esqueletos são preparados a partir da retirada das grandes massas musculares e vísceras dos cadáveres; aplicação de técnicas de maceração e clareamento dos ossos; rearticulação dos ossos de diferentes partes corporais e montagem final. A logística para a realização dos eventos itinerantes leva em consideração a quantidade e o tamanho dos esqueletos a serem expostos, a localidade (Cuiabá ou interior do estado) e as características do local de realização (tamanho do local do evento e condições locais: Cerrado ou Pantanal, p.e.). Os exemplares são expostos acompanhados de placas informativas que mencionam diversos aspectos da vida de cada espécie envolvida. Inaugurado em 2007, o MAAS possui esqueletos de diversas espécies animais, pertencentes a várias Ordens e Famílias taxonômicas, tendo o seu acervo sido apreciado por mais de 58.000 visitantes, dos quais 2.500 só no ano de 2019, englobando professores e alunos, da rede pública e privada, turistas e a comunidade em geral de Cuiabá e de alguns municípios do interior do estado. O projeto tem obtido êxito, dada à visita recebida, ao interesse demonstrado pelos visitantes e por alcançar um público diversificado e de diferentes localidades, disponibilizando informações de cunho científico em ambientes estimulantes de educação informal, os quais também servem de apoio para práticas pedagógicas em locais que não possuem sequer laboratórios.

PALAVRAS-CHAVE

Educação. Extensão. Museu.